

Boas Práticas na Elaboração de Testes de Múltipla Escolha (*One best answer*).

1. Cada teste deve focar um conceito importante

Geralmente uma situação clínica relevante e prevalente ou uma situação clínica potencialmente catastrófica.

- Não desperdice tempo com questões que apenas avalia conhecimento ou fatos triviais e sem importância
- Foco em fatos que são vistos na vida real
- Evite questões complexas e “pegadinhas”

2. Enunciado longo e as alternativas curtas

- O enunciado deve ser relativamente longo, enquanto as alternativas relativamente curtas.



3. Cada item deve avaliar a aplicação do conhecimento, e não a lembrança de um fato isolado.

- Vinhetas clínicas são uma boa base para o enunciado
- As vinhetas devem conter apenas uma parte das informações, mas **sempre apresentadas em uma ordem específica**
 - Apresentar o problema do paciente
 - História (sinais e sintomas, achados físicos, resultados de exames complementares, tratamento inicial, evolução do quadro, etc..)

4. O enunciado deve definir sempre uma questão bem clara que possa ser respondida sem ver as alternativas.

- O enunciado SEMPRE deve terminar com uma pergunta (*Lead-in* do teste)
- Para checar se a questão está focada, cubra as alternativas e veja se é possível responder apenas com as informações do enunciado.
- EVITE fazer perguntas sobre mais de um tema ligado ao enunciado. Ex. Qual o diagnóstico, exame complementar e tratamento indicado? (NÃO FAÇA ISSO!). Neste caso considere fazer perguntas sequenciais no mesmo teste.

Reescreva o enunciado (pergunta) e/ou as alternativas na presença destes erros

5. Todos os distratores devem ser homogêneos.

- Devem estar na mesma categoria que a da resposta correta
 - Diagnósticos
 - Exames complementares
 - Prognósticos
 - Tratamentos
- Evite usar opções duplas:
 - Fazer “ISTO” e “AQUILO”
 - Fazer “ISSO” por causa “DAQUILO”

6. Distratores devem ser coerentes com enunciado/*lead-in*

- Todos os distratores devem ser:
 - Plausíveis
 - Gramaticalmente consistentes
 - Compatíveis logicamente
 - do mesmo tamanho da resposta correta
- Organize as alternativas por ordem numérica ou alfabética.

7. Evite erros técnicos primários:

- Evite escrever uma questão de V ou F no formato de Teste de Múltipla Escolha.
 - “Qual das seguintes alternativas é correta?”
 - “Todas as seguintes afirmações estão corretas, exceto:”
- Evite usar “EXCETO”, A “INCORRETA É”: no enunciado/Lead-in.

Formulário Modelo para Vinheta Clínica

ÁREA DE ORIGEM: Clínica Médica → Especialidade:
CONTEÚDO:
ENUNCIADO - VINHETA CLÍNICA Identificação: Contexto: Queixa e duração (evolução) Exame físico Complementos ENUNCIADO - QUESTÃO (<i>lead-in</i>)
ALTERNATIVAS A. B. C. D. E.
ALTERNATIVA CORRETA X.
COMENTÁRIOS SOBRE A ALTERNATIVA CORRETA
COMENTÁRIOS SOBRE OS DISTRATORES
REFERÊNCIA(S) BIBLIOGRÁFICA(S)

Dicas Adicionais:

1. Uso de pacientes reais:

Em geral é recomendável não utilizar casos reais na íntegra como vinheta de testes de múltipla escolha, especialmente para avaliar estudantes. Como regra geral, pacientes reais são muito complexos, e nem sempre são aquilo que pretendemos avaliar. Muitas vezes essas informações levam o estudante para longe da resposta que esperamos que ele encontre. Podemos usar casos reais adaptados para o que desejamos perguntar.

2. Podemos colocar informações para dar realidade ao caso (*window dressing*) mas devemos evitar colocar informações demais que confundem o estudante (*red herrings*). Infelizmente, pacientes reais têm muitos “*red herrings*” entre seus achados.

3. Uso de referências (valores normais de exames, etc.)

É apropriado prover os estudantes com informações que estão disponíveis na vida real. Em várias circunstâncias é apropriado prover uma tabela com valores de referência de normalidade)

4. Uso das palavras do paciente ou do médico no enunciado:

É preferível não utilizar as próprias palavras do paciente.

5. Paciente que mente

Nas questões de múltipla escolha o paciente deve falar a verdade, ou a interpretação do médico deve ser oferecida no enunciado. Não escrever frases ambíguas como: “O paciente diz que toma só 1 dose de cachaça por dia”, mas ele chega com sinais de embriaguês na consulta. É melhor dizer que as informações do paciente não são consistentes.

FINALMENTE:

Submeta cada questão as 7 regras básicas listadas acima.

- Após terminar, guarde o teste por uns dias e faça uma revisão (pessoal) alguns dias depois - **TESTE DA GAVETA**
- Peça para um colega (ou mais) do Comitê de questões fazer o mesmo

SE PASSAR NA REVISÃO, PROVAVELMENTE, VOCÊ

TEM UM BOM TESTE EM SUAS MÃOS.